

UNIVERSIDADE DE ÉVORA**Aviso (extrato) n.º 3425/2020**

Sumário: Concurso internacional para recrutamento de um investigador, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, para a área científica de química/biogeoquímica/recursos naturais e ambiente, no âmbito do projeto EROFIRE — avaliação de risco de erosão pós-incêndio usando marcadores moleculares (referência MED-02).

1 — Por despacho de 21/01/2020 da Reitora da Universidade de Évora, foi deliberado abrir concurso de seleção internacional para um lugar de investigador(a) para o exercício de atividades na área científica de Química/Biogeoquímica/Recursos Naturais e Ambiente em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo pelo prazo de três anos, com vista ao desempenho de funções de investigador(a) no projeto “EROFIRE — Avaliação de risco de erosão pós-incêndio usando marcadores moleculares”, referência: PCIF/RPG/0079/2018,, financiado pela FCT — Fundação para a Ciência e Tecnologia, através do Programa “3599-PPCDT”, cujo principal objetivo é o desenvolvimento de modelos preditivos de erosão do solo pós-incêndio usando marcadores moleculares. O(a) investigador(a) a ser contratado deve ter experiência prática em técnicas analíticas avançadas, como pirólise analítica (Py-GC/MS), espetrometria de massa de ultra-alta resolução (FT-ICR/MS), cromatografia gasosa em 2D (GCxGC), análise de isótopos estáveis (IRMS), análise convencional de isótopos de compostos específicos (CSIA) e pirólise-CSIA (Py-CSIA). Além disso, o(a) investigador(a) a contratar deve ter amplo conhecimento no uso de análise quimiométrica, bem como modelagem computacional. Serão valorizadas experiências anteriores na utilização de outras técnicas analíticas avançadas, como RMN 13C-15N de estado sólido, FTIR e ICP/MS. Por outro lado, o(a) investigador(a) participará no desenvolvimento do modelo de risco de erosão do solo. Além disso, participará nas atividades de divulgação dos resultados obtidos no projeto, na supervisão de estudantes de doutorado, mestrado e licenciatura. O(a) contratado(a) pode ser encarregue de serviço docente, até um máximo de 4 horas semanais, nas unidades curriculares que lhe forem distribuídas.

2 — O local de trabalho situa-se na Universidade de Évora — IIFA — Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) e no Laboratório HERCULES.

3 — A remuneração mensal líquida é de 2128,34 €, correspondente ao nível 33 da Tabela Remuneratória Única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro.

4 — Ao concurso podem ser opositores(as) candidatos(as) nacionais, estrangeiros(as) e apátridas que sejam titulares do grau de doutor(a) em Química/Biogeoquímica/Recursos Naturais e Ambiente e detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver, com:

Mínimo de 2 anos de experiência como pós-doutorado na referida temática;

Formação académica em Química/ Biogeoquímica/Recursos Naturais e Ambiente;

Experiência na análise molecular de matrizes complexas (por exemplo, solo, sedimentos, espeleotemas) por técnicas avançadas de cromatografia e espetrometria de massa;

Experiência em análise quimiométrica (tratamento de big data, mineração de dados e ferramentas gráficas “diagramas 3D van Krevelen e Kendrick”);

Experiência no desenvolvimento de software analítico e estatístico-gráfico (otimização da resolução de espectros de FTIR e RMN);

Experiência prática no desenvolvimento, aplicação e manutenção de equipamentos de cromatografia e espetrometria de massa, como Py-GC/MS, FT-ICR/MS, GCxGC, CSIA e Py-CSIA;

Experiência anterior na utilização de RMN 13C15N no estado sólido, FTIR e ICP/MS;

Experiência comprovada na publicação de artigos científicos (preferentemente > 20) em revistas de alto fator de impacto (Q1), nos tópicos de incêndio florestal, matéria orgânica do solo, repelência à água no solo, biomarcadores, análise quimiométrica e caracterização molecular de matrizes complexas (sedimentos, espeleotemas, etc.);

Experiência na elaboração de propostas de projetos de investigação em concursos competitivos;



Independência demonstrável em investigação;
Experiência em trabalhar em equipas multidisciplinares;
Experiência comprovada de comunicação e divulgação de resultados em reuniões científicas;
Experiência comprovada em comunicação de ciência à sociedade;
Experiência na organização de reuniões científicas, workshops, etc;
Bons conhecimentos de português e inglês (falados e escritos). O conhecimento de outras línguas será considerado.

Caso o doutoramento tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, os candidatos são admitidos a concurso, conforme alínea e) do no 2 do artigo 4 do decreto-lei no 60/2018, de 3 de agosto devendo o registo/reconhecimento do grau em Portugal ser efetuado posteriormente ao termo do concurso, nos termos previstos no decreto-lei no 66/2018, de 16 de agosto, sendo apenas necessário no ato de contratação.

5 — O aviso integral do concurso será disponibilizado na Bolsa de Emprego Público (BEP), no endereço www.bep.gov.pt, e nos sítios na internet da FCT, I. P., em www.eracareers.pt/ e da Universidade de Évora, em www.sadm.uevora.pt, nas línguas portuguesa e inglesa.

24/01/2020. — A Administradora da Universidade de Évora, *Maria Cesaltina Frade*.

312996884